

Trabalhadores rurais de mais 4 cidades decretam estado de greve

JAÚ, SP — Os Presidentes de Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Jaú, Bariri, Itapuí e Bocaina decretaram ontem à noite, estado de greve, após uma fracassada reunião no posto local do Ministério do Trabalho, quando se tentou pela última vez assinar o novo acordo salarial.

— A paralisação dos bóias-frias é coisa de horas. Vamos convocar uma assembléia e convocá-los a fazer greve, para mostrar aos patrões que não admitimos intransigência. Os trabalhadores têm que ganhar um mínimo razoável para sobreviver — disse o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaú, Hermínio Stefanin.

Na mesa-redonda de ontem, que começou às 13 horas, os sindicalistas aceitaram receber de Cr\$ 5.200 a Cr\$ 5.500 por tonelada de cana cortada, porém queriam, em contrapartida, que os patrões aceitassem o reajuste trimestral. Na reunião anterior, anteontem, haviam pedido de Cr\$ 8.200 a Cr\$ 8.500 por tonelada com reajuste semestral.

— Não concordamos com reajuste trimestral, pois nem o Governo o concede. Não vamos abrir exceções — disse Paulo Brandão, representante dos patrões.

Stefanin afirmou que a greve dependerá agora exclusivamente dos bóias-frias. A região de Jaú, um dos maiores centros produtores de cana do Estado, tem 20 mil cortadores de cana. Se houver greve, eles vão paralisar quatro usinas.

Vamos logo de manhã convocar os cortadores de cana para uma assembléia e exortá-los à suspensão do trabalho, em protesto contra a intransigência patronal — acrescentou Stefanin.

(Página 6)